

## EDITORIAL

## RECADO AO LEITOR

“Reflexão” está de roupagem nova. Nova capa, novo formato. Não se trata, porém, de pôr roupas novas em velhas idéias. Nossa intenção é de ampliar o esforço feito até aqui para que a filosofia tenha voz, que ela fale o que tem a dizer de essencial. “Reflexão” já nascera em 1976 com a vontade e a decisão de levar à frente a dura tarefa de criar uma nova linguagem para a filosofia: uma filosofia voltada para a realidade brasileira e não destinada apenas aos filósofos por profissão. Não queria repetir a ilusão da filosofia tradicional de fazer uma filosofia apenas para os filósofos, servindo apenas aos **herdeiros** da filosofia. Queria sim, pôr a reflexão e a práxis filosófica a serviço do humano, portanto, a serviço de todos quantos refletem sobre as finalidades do seu trabalho, da sua vida. Hoje, em 1979, ela está precisando ainda mais essa sua trajetória, trazendo para sua temática os problemas da sociedade brasileira contemporânea, lugar filosófico por excelência: a educação, a ciência, a linguagem e a comunicação, a psicologia, a política etc.

“Todos os homens são filósofos”! Antonio Gramsci, com essa afirmação, não queria reduzir os homens a meros pensadores do mundo. Queria reconhecer a todos os homens, mesmo àqueles que desempenham em nossa sociedade trabalhos manuais ( e principalmente a eles ), o direito de dizerem a **sua palavra** sobre aquilo que produzem e sobre eles mesmos. Nem todos são filósofos por que elaboraram novas teorias filosóficas, mas todos o são no momento em que se interrogam sobre o que fazem. Reconhecemos que estamos ainda longe de elaborar e aprofundar essa filosofia de todos os homens, voltada para o homem e a seu serviço. Por isso, estamos contando com nossos novos leitores para tornar a nossa filosofia viva e atuante, uma **filosofia da práxis** mais do que uma filosofia da reflexão, uma filosofia mais interrogativa e menos dogmática. São esses os nossos propósitos iniciando essa nova fase da “Reflexão”. Levarmos avante essas idéias dependerá de um esforço comum, aliando nossos professores e alunos, nossos leitores e nossos críticos. O diálogo e a crítica são essenciais nesse processo de crescimento. Começemos por eles e por uma retomada da nossa própria filosofia.

Neste número, deixaremos de publicar as seções bibliográficas que voltarão, reformuladas nos próximos números, com novo tratamento técnico; igualmente a partir de 1979, “Reflexão” passará a ser uma publicação quadrimestral dadas as exigências de melhor distribuição do trabalho gráfico no decorrer do ano.